

A Gotinha aventureira e a gota de óleo sua parceira

Depois de fritar os carapaus, que não estavam nada maus,
la D. Maria levar o pote do óleo sujo ao oleão, como qualquer bom cidadão
Pois pela pia não o podia deitar... Não! Não!...
os canos iriam “embuchar” podiam até rebentar!...
E a D. Maria sabia que ao mar poderia chegar e os peixinhos sufocar.

Pela estrada ia, na sua velha carrinha, que era muito jeitosinha
Mas... esta deu um trambolhão e uma gota de óleo caiu no chão
-Ui! E agora?... - disse a gota- Onde estou? Para onde vou?...
Numa nuvem que passava, uma gotinha d’água a observou
E lá do alto ela saltou e em cima da outra aterrou.

A Gota d’óleo era gorda e viscosa e em cima dela a gotinha de água patinou
-Ai!... Cuidado... Quem está em cima de mim?- a gota d’óleo berrou
-Sou eu a gotinha Aventureira que da nuvem te observou.
Não podes ficar aqui, este não é lugar para ti.
Poluis a natureza e acaba-se com a beleza!
-Pois... mas aqui fui esquecida e sinto-me perdida
Quero chegar ao oleão, mas não sei a direcção .

-Tenho um plano para te ajudar, tens de em mim confiar!
Subiu a uma flor e pôs-se a mirar e a pensar onde poderia estar esse lugar.
Perguntou à Abelha que passava e também ao Abelhão, mas eles não sabiam, não...
Foi o Besouro que lhe disse onde ficava, essa espécie de tesouro
Pois aí se juntava todo o óleo para reciclar e que seria para transformar.
Disse muito apressado onde ficava esse lugar, e mais, não as podia ajudar
E que a Tartaruga as podia transportar e que ele a iria chamar.

E do cimo da flor, a gotinha Aventureira, viu a Tartaruga chegar.
Dali mesmo saltou para a sua carapaça, dando um ar da sua graça
Esta, a gota d’óleo puxou e em cima dela ela se estatelou
Não foi fácil instalá-la naquela carapaça, e quase que aconteceu uma verdadeira
desgraça
porque ela muito esbarrou até que finalmente relaxou...
-Tu sabes o caminho...- disse a gota de óleo à Tartaruga - Mas vais tão devagarinho...
-Se queres que eu vá mais depressa, - disse a Tartaruga- deixa-te de conversa!

Assim foi, lá foram andando... andando... por caminhos sinuosos e um pouco perigosos. A gotinha de água e a gota de óleo lá iam em cima da carapaça com modos afectuosos. Pois estavam ambas empenhadas em resolver aquela situação e chegar ao oleão. Com esta cumplicidade decidiram que aquela era a sua prioridade. A de chegar à cidade... pois era aí ... nem mais nem menos...que se encontrava o oleão. À entrada da cidade a Tartaruga estava cansada, pois já tinha muita idade.

Querendo ser dispensada de tarefa tão arriscada para aquela bicharada Chamou uma Barata que conhecia bem o caminho, e que não era assim tão curtinho. As duas amigas mudaram-se dando um salto gigantão com pressa de chegar , finalmente ao oleão.

Na cidade andavam pessoas apressadas, nas ruas apinhadas. Por pouco não pisaram aquela Barata tonta, que viu o oleão lá longe numa ponta estava perto de ajudar a resolver a situação... mas eis que surge mais uma aflição.

Pois tinham que passar numa grande auto –estrada e por isso sentiu-se um bocado frustrada.

Veio uma mosca tosca, que também era um pouco fosca, que as viu muito aflitas. E ofereceu-se para transportar aquela gota para dentro do oleão. Todos concordaram e aplaudiram aquela decisão. A gota d'óleo, já estava perita, e mais uma vez deu um salto gigantão. Para as costas da mosca, que mais parecia um avião.

Num voo rasante, a gotinha d'óleo deu um pulo e caiu mesmo na boca do oleão. Que mais parecia a boca aberta de um leão , e, levantando a sua mão... Disse adeus à amiga Aventureira que nesta aventura foi sua verdadeira parceira! E disse - Óleo sujo é no oleão, pois sofre uma renovação e pode fazer andar um avião!